



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

OFÍCIO. SUB. VPS/SES-MG Nº 91/2017.

Belo Horizonte, 11 de dezembro de 2017.

Ao Sr.

Renato Miranda Carvalho

Secretário Executivo do CIF - Substituto

SECEX/CIF - Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo

IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Bloco A - CEP 70818-900

Brasília-DF - Tel. 61-3316-1740

Assunto: Nota Técnica da Câmara Técnica de Saúde / Comitê Interfederativo (CIF).

Ilustríssimo Senhor,

Encaminho à Secretaria Executiva do Comitê Interfederativo/IBAMA a Nota Técnica abaixo relacionada, elaborada pela Câmara Técnica de Saúde/CIF, em reunião realizada nos dias 05 e 06 de dezembro de 2017, na Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares:

- **Nota Técnica CT-SAÚDE Nº 14/2017** - sobre o Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Solicitamos, por gentileza, a inclusão da referida Nota Técnica na próxima reunião ordinária do CIF como ponto de pauta da CT-Saúde.

Estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos e providências necessárias.

Atenciosamente,

Rodrigo Fabiano Carmo Said

Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde

Coordenador da Câmara Técnica de Saúde / CIF

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Rodrigo Fabiano do Carmo Said
Subsecretário de Vigilância
e Proteção à Saúde
SES-MG - Masp: 1.389.106-4



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves – Rodovia Papa João Paulo II, número 4143
Serra Verde/ 31.630-900 / Belo Horizonte- MG/ Edifício Minas – 12º andar/ Tel. (31) 3916-0509

NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE 14/2017

Edição em 11/12/2017

Assunto: Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.

NOTA TÉCNICA CT-SAÚDE 14/2017

A câmara técnica de saúde (CT-Saúde) reunida em sua 8ª reunião ordinária, realizada nos dias 5 e 6 de dezembro de 2017 no município de Governador Valadares, elaborou o Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Objetivos

O presente questionário de diagnóstico em saúde para os municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana tem o objetivo de realizar levantamento e identificação dos determinantes e impactos na saúde da população atingida direta e indiretamente pelo Rompimento da Barragem de Fundão, desde 05 de novembro de 2015 até dezembro de 2017, por meio de descrição e avaliação dos impactos sofridos pela gestão municipal. Possibilitando a caracterização dos danos humanos e materiais, os gastos e recursos extraordinários e mudança no perfil epidemiológico.

Encaminhamentos

A Câmara Técnica de saúde enviará o questionário que consta no anexo I aos prefeitos dos municípios atingidos.

Prazo

Após deliberação do CIF a CT-Saúde enviará o questionário aos municípios que deverão devolver respondido em até 60 dias.



Questionário para Diagnóstico Preliminar da Situação de Saúde e Capacidade de Resposta dos Municípios atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão

O DESASTRE OCASIONADO PELO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO, LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE MARIANA/MG, EM 05 DE NOVEMBRO DE 2015, MUDOU A VIDA DOS HABITANTES DE VÁRIOS MUNICÍPIOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO. MILHARES DE PESSOAS FORAM IMPACTADAS POR ESTA TRAGÉDIA, QUE OCASIONOU MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NOS MODOS DE VIDA, GERANDO AUMENTO DE DOENÇAS, INTERRUPÇÃO DE FONTES DE RENDA LIGADAS À MINERAÇÃO, PESCA, AGRICULTURA, PECUÁRIA, ENTRE OUTRAS.

Objetivos: Realizar levantamento e identificação dos determinantes e impactos na saúde da população atingida direta e indiretamente pelo Rompimento da Barragem de Fundão, desde 05 de novembro de 2015 até dezembro de 2017, por meio de descrição e avaliação dos impactos sofridos pela gestão municipal. Possibilitando a caracterização dos danos humanos e materiais, os gastos e recursos extraordinários e mudança no perfil epidemiológico.

Município/UF:

Regional de Saúde:

População:

Gestor de Saúde:

Nome:

CPF:

Contato

e-mail:

Telefone:

Responsável pelo preenchimento das informações (nome e função):

Contato

e-mail:

Telefone:

Caracterização da Rede de Saúde (Estabelecimentos e serviços de saúde, rede própria e conveniada SUS: Atenção Básica; Assistência Farmacêutica; Vigilância em Saúde; Saúde Mental; Atenção Especializada; Referência Hospitalar; Rede de Urgência e Emergência)

1- Descrição dos impactos que ocorreram no Município em decorrência do Rompimento da Barragem de Fundão:

A onda de lama acarretou perdas e prejuízos materiais como a destruição de comunidades, estruturas e equipamentos ao longo da calha do rio doce. Destruindo áreas de plantio e criação de animais, interrompendo e/ou inviabilizando a captação de água para consumo humano, por exemplo. Os impactos econômicos em decorrência do evento podem ser identificados a partir da interrupção ou restrição na manutenção de serviços básicos e/ou essenciais. Descreva em até 2 (duas) páginas os impactos causados ao Município.



2- Descrição dos impactos na saúde relacionados ao rompimento da Barragem de Fundão:

Descreva se e de que forma a saúde da população do seu município sofreu impactos em decorrência do rompimento da barragem. Por exemplo: aumento nos casos de saúde mental, aumento nos atendimentos/assistência médica especializada; aumento na demanda de assistência farmacêutica; aumento e/ou alteração na demanda por assistência especializada em saúde; aumento no número de agravos de notificação; aumento ou mudanças no padrão e comportamento de doenças ou agravos não notificados compulsoriamente (por exemplo, diarreia), aumento de intoxicação exógena; aumento das dermatoses ocupacionais; aumento de transtorno mental relacionado ao trabalho; saúde dos trabalhadores do campo, floresta e águas, principalmente ribeirinhos, pescadores, indígenas e quilombolas; aumento de atendimento nas unidades básicas de saúde em virtude de migração de população ou por outros motivos, aumento no número de atendimentos na rede SUS; aumento da procura por vacinação; percentual da população com cobertura de planos e seguros de saúde. Descreva em até 2 (duas) páginas os impactos causados ao Município

1. O Sistema de Saúde do Município foi impactado pelo desastre?

() Sim () Não () Não sei responder

Comente

2. Caso o sistema de saúde local tenha sido impactado, quantifique numa escala de 01 a 05 (Sendo 01 muito pouco impactado e 05 muito impactado)

(01) (02) (03) (04) (05)

3. Qual o maior problema de saúde do seu município?

4. Quais são os órgãos e/ou instituições que compõem o Sistema Municipal de Saúde (instituições, fundações, Conselhos de Saúde, entre outros)?



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

5. Na elaboração do plano Municipal de Saúde e/ou no PPA foram contempladas ações relacionadas ao desastre com a Barragem de Fundão? Descreva-as.

6. O relatório de gestão de 2016 contemplou ações realizadas para enfrentamento das consequências do rompimento da barragem de Fundão? Quais? E quais valores?

7. Há no município profissionais capacitados para intervenções em Saúde Mental? Quantos e quais categorias profissionais?

8. Há no município profissionais capacitados para intervenções em Saúde do Trabalhador? Quantos e quais categorias profissionais?

9. No Município há programa ou política municipal de saúde do trabalhador? Descreva.

10. Há no Município profissionais capacitados para intervenções em Vigilância em Saúde (Ambiental, Sanitária, Epidemiológica e Saúde do Trabalhador)? Quantos e quais categorias profissionais?

11. Há profissionais capacitados em Promoção da Saúde? Quantos e quais categorias profissionais? (quantos estão efetivamente vinculados à assistência e quantos estão vinculados efetivamente à vigilância em saúde).



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE**

12. Nas áreas afetadas do seu Município as unidades de saúde possuem condições adequadas para atendimento da nova realidade ocasionada pelo desastre?

13. Houve aumento no número de famílias e/ou pessoas cadastradas nas unidades de saúde de referência das localidades afetadas?

14. Sobre as unidades de saúde de referência para atendimento da população atingida avalie de 01 a 05 (Sendo 01 muito pouco impactado e 05 muito impactado):

(a) Estrutura física das unidades de saúde de referência para as localidades afetadas:

(01) (02) (03) (04) (05)

(b) Quantitativo e qualificação dos profissionais de saúde das unidades de saúde de referência para as localidades afetadas:

(01) (02) (03) (04) (05)

(c) Acesso e disponibilidade de medicamentos e outros insumos das unidades de saúde de referência para as localidades afetadas:

(01) (02) (03) (04) (05)



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE

15. Sobre os gastos em Saúde do Município, preencha tabela abaixo:

Qual o % orçamentário Municipal previsto para o setor saúde em 2017?	% e valor total do gasto executado pelo município na saúde em 2017 (Ex: 25% - 20 milhões)?	Qual o % desse total de gastos foi destinado a Atenção Básica no ano de 2017?	Valor e % das receitas vinculadas recebidas pelo Município para Saúde (transferências e repasses federais, emendas parlamentares, doações, habilitações de serviços e etc,)?

16. Qual o % da população possui acesso a água tratada por meio de:

Sistema de Abastecimento de Água (SAA) (%);

Solução Alternativa Coletiva (SAC) (%);

Solução Alternativa Individual (SAI) (%);

Informar a fonte consultada:

17. Quais % das formas de esgotamento sanitário?

(% de fossa) (% rede de esgoto) (% lançamento a céu aberto)

18. Qual o % da população possui serviço de coleta regular de resíduos sólidos? (%)

19. Qual % destes resíduos coletados são dispostos adequadamente (aterro sanitário)? (%)

Rodrigo Fabiano do Carmo Said

Rodrigo Fabiano Carmo Said
Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde / CIF
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Rodrigo Fabiano do Carmo Said
Subsecretário de Vigilância
e Proteção à Saúde
SES-MG - Masp: 1.389.106-4